

PRODUTO TÉCNICO

O produto que se propõe como fruto da presente pesquisa trata-se de proposta de nova descrição do cargo de pedagogo, o conjunto de competências necessárias para a atuação do pedagogo na UnB, contemplando os conhecimentos, as habilidades e as atitudes que convergidos em competências poderão ser utilizadas para definir as formas de recrutar e selecionar novos profissionais para ingressar na UnB, por meio de concurso público, bem como poderão subsidiar o planejamento de ações de treinamento e desenvolvimento desses profissionais. Além disso, sugere-se também ambientes de trabalho que devem receber servidores deste cargo, considerando a natureza das atividades que comumente são realizadas nas unidades acadêmicas e administrativas visando a concretização da missão da Universidade.

Na descrição do cargo, observa-se, a partir da pesquisa, que as pedagogas não realizam atividades relacionadas à primeira infância, nem tão pouco infanto-juvenil, em nenhum dos ambientes pesquisados. Portanto, a proposta descrição do cargo de pedagogo que tem como objetivo estar alinhada às necessidades da Universidade de Brasília para que os profissionais que ocupem esse cargo possam contribuir para o alcance da missão da instituição e que esteja congruente aos processos de trabalho que são realizados.

É importante destacar que essa informação é que constará nos editais de concurso público para que o profissional ao se inscrever tome conhecimento do que deverá ser realizada e assim alinhar expectativas mais próximas da realidade organizacional da UnB e evitar desmotivação ou evasão de profissionais qualificados que não tinham, com clareza, o conhecimento do trabalho a ser realizado. O quadro 21 apresenta a proposta de descrição do cargo de pedagogo.

Quadro 21. Nova proposta de descrição do cargo de pedagogo

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO: E
DENOMINAÇÃO DO CARGO: PEDAGOGO
CÓDIGO CBO: 2394-05
REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO: Escolaridade: Curso Superior em pedagogia

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

O pedagogo deverá ser capaz de apoiar e/ou planejar atividades de ensino e aprendizagem, acompanhá-las e avalia-las a fim de assegurar o desenvolvimento do processo educativo dos estudantes na graduação, na pós-graduação, na extensão, na pesquisa, nos espaços comunitários e na formação profissional dos servidores da Universidade, mediando conflitos e articulando os diversos interesses entre os sujeitos da comunidade acadêmica e as unidades internas à UnB.

Fonte: elaborado pela autora.

A pesquisa realizada durante a elaboração da presente dissertação não contemplou todo o universo de pedagogos que atualmente atuam na UnB, mas ouviu pedagogas que atuam nas unidades acadêmicas e administrativas. Foram analisadas as falas de todas as entrevistadas – pedagogas e gestoras – para descrever competências individuais para atuar nas unidades administrativas ou acadêmicas. Dessa maneira propõe-se um conjunto de competências individuais no quadro 22 com a descrição do comportamento a ser apresentado no trabalho que se refere à competência e juntamente os conhecimentos, as habilidades e as atitudes referentes a essas competências.

Quadro 22. Competências individuais das pedagogas

Competências de Pedagogo - Descrição	Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
Assessorar docentes e coordenadores de curso na elaboração de documentos pedagógicos institucionais em consonância com as diretrizes curriculares e a legislação específica de cada curso de graduação.	Diretrizes Curriculares Nacionais Projeto Político Pedagógico Legislação específica Normas internas da UnB	Identificar os componentes do projeto Político Pedagógico. Negociação e orientação. Foco nos resultados.	Atencioso. Orientação para resultados. Cooperativo.
Planejar e desenvolver práticas pedagógicas para desenvolver habilidades cognitivas e sociais necessárias para o processo educativo e que contribuam para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes.	Desenho instrucional Diretrizes Curriculares Nacionais Projeto Político Pedagógico	Desenvolve pessoas e relações. Motivar e impulsionar pessoas. Foco nos resultados.	Atencioso. Cooperativo. Orientação para resultados.
Planejar e desenvolver práticas pedagógicas que irão atender às necessidades de treinamento e desenvolvimento dos profissionais da UnB identificadas anualmente.	Desenho instrucional Gestão de Pessoas Estratégica Gestão de Competências Noções de Treinamento,	Desenvolve pessoas e relações. Motivar e impulsionar pessoas. Foco nos resultados.	Atencioso. Cooperativo Orientação para resultados. Integrativo, flexível.

	Desenvolvimento e Educação		
Avaliar os resultados alcançados com as práticas pedagógicas realizadas para cada público alvo, a partir de indicadores de desempenho.	Gestão de Pessoas Estratégica Gestão de Competências Noções de Treinamento, Desenvolvimento e Educação	Desenvolve pessoas e relações. Delega e dá poder. Reconcilia as diferenças.	Orientação para pessoas. Cooperativo, paciente.
Criar e estimular a interação dos estudantes em vivências que contribuam para sua formação profissional por meio da interação em espaços comunitários da Universidade, em um contexto de cooperação e confiança.	Legislação específica de organizações sociais e comunitárias Normas internas da UnB Prática pedagógica Conhecimento de pessoas e de como influenciá-las. Compreensão da dinâmica interpessoal.	Foco nas oportunidades. Habilidade para reconhecer potencial e obter comprometimento. Motivar e impulsionar pessoas. Reconcilia as diferenças.	Orientação para resultados. Criativo e intuitivo. Persuasivo. Persistente
Realizar a articulação com as unidades internas e externas visando obter apoio institucional e recursos financeiros para a execução das práticas pedagógicas planejadas.	Legislação específica Gestão de recursos orçamentários e financeiros Estrutura organizacional	Foco nas oportunidades. Habilidade para reconhecer potencial e obter comprometimento. Negociação	Orientação para resultados. Criativo e intuitivo. Persuasivo. Persistente.
Supervisionar a prática pedagógica nas práticas pedagógicas oferecidas pela sua unidade, compartilhando responsabilidades e conhecimentos com os membros da equipe.	Prática pedagógica Experiência organizacional Compreensão de meios e fins.	Desenvolve pessoas e relações. Delega e dá poder. Reconcilia as diferenças.	Orientação para pessoas. Cooperativo, paciente. Flexível. Perceptivo, exigente.
Estimular e articular soluções para problemas enfrentados pelos estudantes e docentes no processo de ensino e aprendizagem a partir da escuta individualizada e demandas das coordenações dos cursos, respeitando a legislação específica e as normas internas.	Conhecimento de pessoas e de como influenciá-las. Compreensão da dinâmica interpessoal.	Desenvolve pessoas e relações. Delega e dá poder. Reconcilia as diferenças.	Orientação para pessoas. Cooperativo, paciente. Flexível. Perceptivo

Fonte: elaborado pela autora

Considerando-se as competências das pedagogas e os locais que atuam hoje sugere-se que os pedagogos possam atuar em todas as unidades acadêmicas para que possam auxiliar no planejamento pedagógico de atividades permanentes ou esporádicas promovidas por cada instituto ou faculdade. A área de gestão de pessoas da Universidade pode analisar a disponibilidade orçamentária para dispor desse número de profissionais de maneira que, em situações de escassez de recursos, possa haver pedagogos disponíveis nas unidades organizacionais maiores no organograma e que possam colaborarem entre si.

Atualmente somente quatro unidades acadêmicas possuem pedagogos em seu quadro e o número de unidades acadêmicas é maior que 26 (vinte e seis) unidades. Assim, sugere-se que as unidades acadêmicas passem a dispor de pelo menos um profissional do cargo.

O trabalho de orientação de soluções para problemas de desempenho acadêmico hoje está centralizado na COEDUCA, Coordenação do DAC, no entanto, propõe-se que os profissionais que atuam lá também façam a articulação com os pedagogos que irão atuar nas unidades acadêmicas como forma de ter um trabalho integrado, entre as diferentes unidades acadêmicas, de suporte pedagógico aos estudantes da graduação e da pós-graduação.

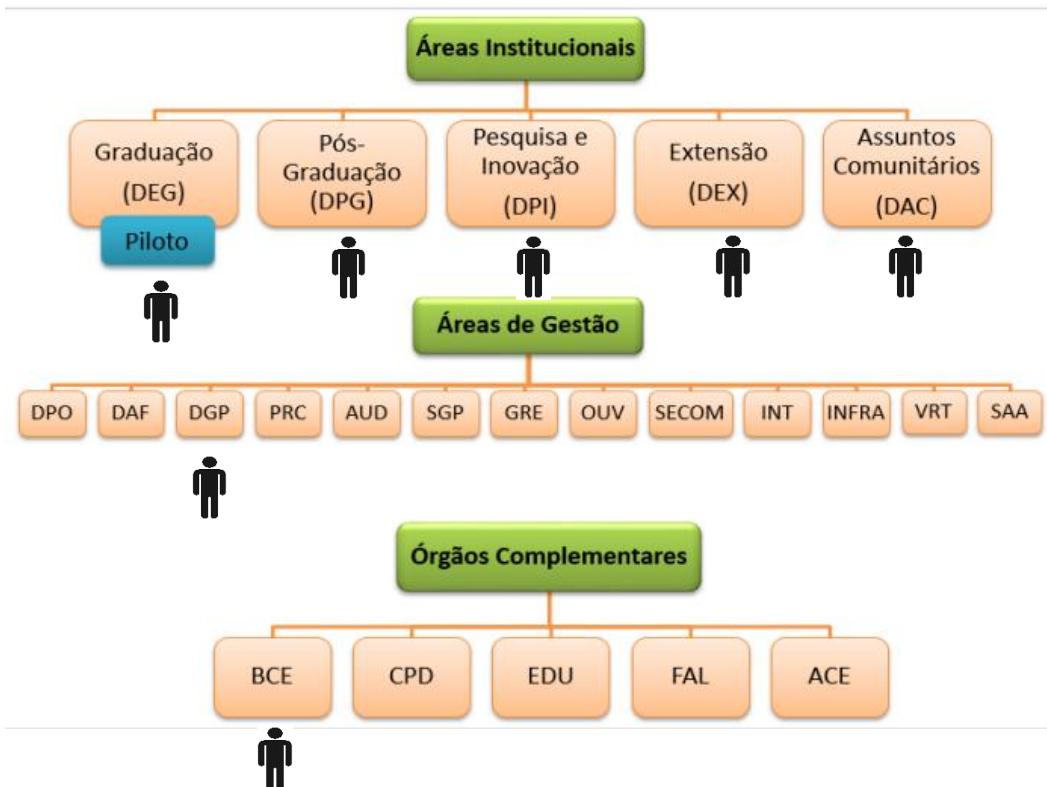
Essas propostas de lotação de pedagogas podem contribuir para a redução de taxas de evasão na Universidade, para ampliar a permanência estudantil e assim alcançar a missão da Universidade de Brasília.

Neste estudo considerou-se ser importante possuir pedagogos lotados nas áreas consideradas estratégicas da UnB, conforme seu PDI vigente, para que possam contribuir diretamente com a missão e os objetivos organizacionais.

Nesse sentido, a área de gestão de pessoas passaria a lotar pedagogos em todas as áreas institucionais constantes do PDI, além de manter nestas unidades aqueles que já possuem. Assim, as duas unidades que são consideradas estratégicas e denominadas de institucionais, o DEG manteria seu número de pedagogas e o DAC manteria também suas profissionais.

Sugere-se a lotação de pedagogas nas outras unidades institucionais estratégicas: DPG, DPI e DEX. O símbolo inserido na figura utilizada no PDI representa a sugestão de lotação de pedagogos.

Figura 7. Sugestão de lotação de pedagogos



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 adaptado pela autora.

Quanto às unidades denominadas de órgãos complementares, mas ainda consideradas estratégicas pelo PDI, sugere-se a lotação de pedagogo na Biblioteca Central (BCE) pela sua importância para o desempenho acadêmico e para que possa articular-se com os outros profissionais da BCE para propor práticas pedagógicas que promovam o uso pedagógico do espaço.

Considerando que atualmente o trabalho das pedagogas na UnB é independente, isto é, não há qualquer conexão estabelecida para a troca de experiências e aprendizados, sugere-se também a elaboração de um Fórum de Pedagogos na UnB para discutir as questões que envolvem a prática pedagógica realizada, por eles, e como melhorá-la no âmbito da Universidade.